

EXERCÍCIOS FUNCIONAIS DE MOBILIZAÇÃO DINÂMICA EM EQUINOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

LIMA; Nani Germínia Pontes de Lima¹, JÚNIOR; Pedro Alves de Souza Júnior², VITAL; Glenda Meira Vital³, CARNEIRO; José Janielson Soares⁴, FERNANDES; Leonardo Santana⁵

RESUMO

Animais que realizam atividades físicas constantes estão sujeitos a desordens musculares, que podem resultar em severas lesões e assim comprometer o desempenho físico desses indivíduos nas suas atividades rotineiras ou competições. O objetivo desse trabalho foi avaliar as respostas de equinos aos exercícios de mobilização dinâmica. O ensaio foi realizado no Sítio Antônio Vital, no município de Areia-PB. Foram utilizadas três éguas, com idade média de 5 anos, escore corporal de 2,5 e 3,0 e peso vivo médio de 385kg. As fêmeas tinham a finalidade esportiva de atividades de passeios e cavalgadas nos finais de semana. O período de realização dos exercícios foi de 40 dias, com a execução em dias alternados. O protocolo de adotado foram os seguintes exercícios: cabeça entre os cascos, consistindo em mover a cabeça ventralmente entre os cascos dos membros torácicos; cabeça no peito, no qual a cabeça era movida ventralmente na direção do peitoral, ou seja, do manúbrio; cabeça na espádua, onde a cabeça era flexionada lateralmente, no sentido caudal, até a espádua; cabeça no jarrete, com a cabeça flexionada lateralmente, no sentido caudal, até o jarrete; cabeça para frente, consistindo na cabeça e pescoço serem estendidos para frente, no sentido cranial, de forma que o focinho do animal permanecesse na direção do ombro e o pescoço ficasse situado abaixo da cernelha. Com a prática dos exercícios, todos os animais conseguiram melhorar sua flexibilidade. Duas éguas tiveram maior resistência com as atividades de cabeça entre os cascos e no peito nos primeiros dias, necessitando maior período de adaptação e diferentes estímulos atrativos, como a oferta de petiscos. Estes dois exercícios praticados caracterizam-se por ativar a musculatura localizada no final da região dorsal (*Longíssimus dorsi* e *Músculos Multifidus*). Já nos exercícios cabeça na espádua, cabeça no jarrete e cabeça para frente, que são caracterizados por ativar a musculatura íliocostal, todos os animais demonstraram certa dificuldade em realizar os exercícios propostos, principalmente apresentando maior restrição para um lado específico, mas com o prosseguimento desses exercícios, foi percebida melhorias na execução do exercício para o lado em que o animal tinha certa dificuldade no início da adoção do protocolo, demonstrando, assim, mais um ponto positivo da prática. Conclui-se que, a prática de exercícios funcionais de mobilização dinâmica podem colaborar para a melhoria no desempenho de equinos, proporcionando longevidade e bem-estar ao animal.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Cavalo, Preparação, Recuperação

¹ Graduanda em Zootecnia - UFPB, germinianani@gmail.com

² Zootecnista - Incor Rações, pedro.junior.17@hotmail.com

³ Graduanda em Zootecnia - UFPB, glendameirav@gmail.com

⁴ Graduando em Agronomia - UFPB, josejanielson0@gmail.com

⁵ Zootecnista - UFPB, leo.fernandes@cca.ufpb.br